



Novas Perspectivas à Iniciação à pesquisa e Ensino

Autores: Itacir José Santim¹ (BIC – Univates), Miriam Inês Marchi², Tânia Miorando³, Matheus Lorenzon⁴ (BIC – Univates), Andreia A. G. Strohschoen⁵ (Orient), Rogério José Schuk⁶ (coord).

Introdução

O contexto de construção do conhecimento tem sofrido mudanças enormes na virada do Século XX ao XXI, alterando significativamente o modo de se relacionar com a iniciação à pesquisa e as estratégias de ensino. É visível a crescente presença das tecnologias em diversos ambientes de construção do conhecimento, especialmente na sala de aula. Um dos fatores para isso foi o desenvolvimento da computação que se relaciona com Segunda Guerra Mundial, conforme Máttar Neto (2003), ocasionando mudanças no modo de se pesquisar e ensinar. O objetivo da pesquisa é verificar o processo de iniciação à pesquisa e ensino junto a discentes e docentes do Ensino Superior e da Educação Básica.

Metodologia

A pesquisa é um estudo descritivo e de campo. Para desenvolvê-la, seguiremos o método de abordagem indutivo, buscando dados particulares, a fim de nos aproximarmos a causas de nosso problema de investigação e, assim, podermos analisá-las a partir de patamares mais gerais.

O trabalho está sendo realizado com seis mestrados, dois para cada região escolhida. Sul, Norte e Nordeste, mediante coleta de informações através de questionários e gravações de áudio. Eles estão sendo aplicados com alunos da Educação Básica e do Ensino Superior, enquanto as gravações são feitas com os mestrados. O tratamento das informações seguirá as orientações da *análise textual discursiva* (MORAES, 2003).

Leituras e fichamentos estão sendo feitas dos referenciais teóricos, sendo o filósofo Pierre Lévy a base teórica da pesquisa. Inicialmente, realizou-se um teste piloto do questionário a ser aplicado com os alunos do ensino básico e da graduação para validar as questões propostas. Estão sendo realizadas entrevistas com os mestres egressos, feitas transcrições, análises, tabulações delas, além de reuniões quinzenais envolvendo o grupo de pesquisa e o desenvolvimento de artigos de artigos científicos.

Resultados

Até o presente momento, as leituras e os debates em reuniões possibilitaram reflexões sobre o processo de Iniciação à Pesquisa no contexto da cibercultura. Tornou-se visível que o acesso à informação foi facilitado com o advento dos computadores e da Internet, conforme Lévy (1999), possibilitando, assim, o compartilhamento de informações, a rapidez de transmissão de descobertas científicas e os debates sobre as temáticas abordadas de qualquer lugar.

Os ambientes surgidos com as tecnologias informacionais estão permitindo ao estudante abandonar sua postura passiva, onde ele só tem de escutar, anotar e fazer provas para passar a uma postura ativa, a qual o possibilita a questionar a sua realidade e abandonar os modelos tradicionais de ensino, onde o professor representa um mero transmissor de conteúdos e o aluno apenas um objeto de ensino e instrução, transformando-se, dessa forma, em protagonista de sua própria aprendizagem e em parceiro de trabalho (DEMO, 1994, 2011).

Identificou-se preliminarmente através das respostas de quatorze alunos de graduação e de cento e vinte alunos do Ensino Médio que a maioria deles usa a Internet para pesquisas. Portanto, a revolução tecnológica dos meios informáticos e digitais abriu novas perspectivas ao processo de iniciação à pesquisa e ensino.

Referências

- DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 9 ed, Campinas, São Paulo, 2011.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2e. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MÁTTAR NETO, João Augusto. **Metodologia Científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência e educação**. Bauru, São Paulo, 2006, vol.12, n.1, pp. 117-128. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132006000100009&script=sci_arttext> Acesso em: 15. Out. 2013.

- 1 – Graduando do curso de História e bolsista de iniciação científica do Centro Universitário Univates.
- 2 – Doutora em Química (UFMS) e docente do Centro Universitário Univates.
- 3 – Mestre em Educação (UFSC), proficiente em Prolibras (UFSC) e docente de Libras do Centro Universitário Univates.
- 4 – Graduando do curso de Pedagogia.
- 5 – Doutora em Ciências – Ecologia e professora adjunta do Centro Universitário Univates.
- 6 – Doutor em Filosofia (PUC – RS) e professor adjunto do Centro Universitário Univates.